

## McDonald's completa meio século com 50 milhões de clientes

---

### EUA-McDonald's

A rede de restaurantes de fast-food McDonald's completou em 15 de Abril, meio século de vida com 50 milhões de clientes em 119 países e com negócios no valor de 19 biliões de dólares por ano.

Símbolo dos Estados Unidos, o McDonald's atrai jovens não só americanos mas também de todo o mundo com as suas refeições rápidas, refrigerantes, batatas fritas e sorvetes, em lojas coloridas.

O seu produto mais conhecido, o hambúrguer "Big Mac", preparado da mesma maneira nas 31 mil lojas da rede em todo o mundo, foi considerado pela revista britânica "The Economist" uma referência do poder aquisitivo do dólar em cada um dos países onde está presente.

O primeiro restaurante da rede McDonald's foi aberto no dia 15 de Abril de 1955 por Ray Kroc, de 52 anos, que nesse dia vendeu 366 dólares, sem sequer sonhar que a casa um dia seria uma das mais famosas do planeta.

Mas a história da marca começou sete anos antes, quando os irmãos Dick e Mac McDonald's abriram um restaurante com a idéia da produção industrial em série: serviço rápido com um menu fixo e limitado, baseado principalmente em hambúrgueres, milkshakes e batatas fritas.

A idéia despertou a atenção de Kroc que assinou um acordo de franquia com o McDonald's em 1954 e até ao final dos anos 50 já tinha inaugurado umas 100 lojas.

Os anos 60, com o auge do rock-and-roll, o pacifismo e a revolução sexual, foram uma época de expansão rápida para a rede de Kroc, durante a qual foi criado o mascote Ronald McDonald, conhecido hoje por crianças do mundo inteiro.

Com a entrada em massa das mães de família no mercado de trabalho, o McDonald's começa a interessar-se pelas crianças e, nos anos 70, os restaurantes ganham estacionamento e áreas de lazer, tornando-se mais uma opção para famílias sem muito tempo disponível.

Mas nem tudo são rosas para a rede mundial nascida em 1955. Nos últimos anos, os consumidores perceberam o elevado poder calórico dos produtos do McDonald's e muitos deles abriram processos judiciais de milhões de dólares contra a empresa, responsabilizando-a por se terem tornado obesos.